CORREIO BRAZILIENSE

## VISTO, LIDO E OUVIDO

## Ari Cunha

F-mail: aricumba@chdata.com.br

## Senado se moderniza e aprova sua reforma

José Sarney vai terminar seu mandato de presidente do Senado com a satisfação de haver introduzido, com a ajuda da Mesa e do plenário, a maior reforma já concebida até hoje para a Casa. Logo depois de sua eleição, convocou a Fundação Getúlio Vargas que, contando com a colaboração da Assessoria de Modernização do Senado, fez um diagnóstico da instituição, criando uma estrutura funcional que lhe possibilite modernidade e adaptação às normas condizentes com o progresso da tecnologia e as necessidades do país. Foi em decorrência disso que se extinguiu o Centro de Seleção e Treinamento, para dar lugar ao Instituto Legislativo Brasileiro, com visão mais ampla, encarregado de treinar não apenas os funcionários do Senado, mas oferecer às Assembléias Legislativas e Parlamentos da América Latina possibilidade de melhor funcionamento com pessoal habilitado tecnicamente. Mais de 600 cargos comissionados estão extintos, possibilitando economia da ordem de R\$ 662 mil anuais com servidores, e deixa de existir Centro Gráfico

do Senado, agora transformado em Secretaria de Editoração e Publicações.

Publicações.
Pedro Simon é autor de emenda pela qual a decisão será do plenário, e não a Primeira Secretaria, para a realização de qualquer obra, inclusive de reforma em apartamentos funcionais. Por sua vez, Lúcio Alcântara colaborou com emenda padronizando todos os gabinetes de senadores.

Relator no plenário, Renan Calheiros expôs o valor do trabalho realizado pelos técnicos da Casa, e Ney Suassuna foi o autor do parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça.

Os senadores terão a seu serviço, on line no gabinete, informações sobre tudo que acontece dentro do Senado, acrescido de dados relativos à fiscalização das atividades do Executivo.

Reforma administrativa em tom austero, profissional e moderno, sem publicidade nem exageros, foi o resultado desse trabalho ao longo de dois anos, com Sarney garantindo ao Senado a modernidade que o crescimento da Casa exigia de há muito tempo.